

Blog Universalista Holístico Serra da Mantiqueira

Pecado e Punição

Compilação baseada, de modo resumido, para texto no Whatsapp, no Cap. 13- Pecado e Punição e no Cap.14 – A Lição a Nicodemos, Livro: Boa Nova, Humberto de Campos e Chico Xavier, FEB, 1941.

Tema Principal – Jesus Ensinando

I- Introdução

Apesar das ações de Jesus, não somente na cura e ajuda aos aflitos e sofredores, mas também no esclarecimento das verdades espirituais através de suas luminosas palavras, os Doutores da Lei, que se julgavam os donos únicos e exclusivos das verdades espirituais, não aceitavam o Divino Mestre e não perdiam a oportunidade de tentar diminuí-lo diante do povo. Em uma destas oportunidades, durante o apedrejamento de uma mulher, de acordo com as tradições Hebraicas, Jesus é feito Juiz do caso, e além de absolver a mulher, fala uma das suas frases mais famosas: quem estiver sem pecado que atire a primeira pedra.

Em seguida, após a dispersão da multidão, passa a ensinar aos Apóstolos sobre o episódio.

II- Terra, uma Escola de Regeneração

Após o povo ter se dispersado, recomenda severamente a mulher: vá e não peques mais. Em seguida os Apóstolos, ainda presos ao rigorismo das Tradições Judaicas, fazem ao Mestre uma série de questionamentos relativos ao não apedrejamento da mulher. Jesus então os esclarece com as seguintes considerações:

- Todos ignoram as durezas das vicissitudes que esta pobre mulher tem passado. Enorme é o vulto das necessidades e tentações que a fizeram sucumbir no meio do caminho. Não seria justo agravar-lhe os padecimentos infernais de sua consciência pesarosa e sem rumo. Quantas vezes tem lhe faltado o pão a mesa ou a manifestação de carinho a sua alma angustiada? Raras dores no mundo serão idênticas às agonias de suas noites silenciosas e tristes. Este é o seu doloroso Inferno, sua aflitiva condenação. Em todos os planos da vida, o Instituto da Justiça Divina funciona, naturalmente, com os seus princípios de compensação;
- Ninguém pode contestar que ela tenha pecado. Contudo, quem estará irrepreensível diante da Lei Divina? Muitos Sacerdotes, Magistrados, Filósofos e outros, prostituem as suas almas através de um menor preço;
- A hipocrisia costuma campear impune, enquanto se atiram pedras ao sofrimento. Deste modo o mundo está cheio de túmulos caídos. Deus, contudo, é o Pai de Bondade Infinita e aguarda os filhos pródigos na sua casa;
- Cada ser traz consigo a fagulha do Criador e erige dentro de si, o santuário de sua presença ou a muralha sombria da negação. Contudo, somente a Luz e o Bem são eternos, e um dia, todos os redutos do mal cairão, para que Deus resplandeça no Espírito de seus filhos;
- Está escrito que sois Deuses e que todos os filhos tem direito a mesma parte na herança divina. As criaturas transviadas são as que não souberam tomar posse do seu quinhão divino, permutando-o pela satisfação de seus caprichos no desregramento ou no abuso, na egolatria ou no crime, pagando elevado preço pelas suas decisões voluntárias;
- examinada sob o ponto de vista acima, o Mundo é uma vasta Escola de Regeneração, onde todas as criaturas se reabilitam da traição aos seus próprios e inadiáveis deveres. A Terra, portanto, pode ser tida como um grande Hospital, onde o pecado é a doença de todos. O Evangelho, no entanto, traz ao homem

enfermo o remédio eficaz, para que todas as estradas se transformem em suave caminho de sua redenção;

- Nunca condeno o pecador por não afastar o pecado, porém prefiro acreditar na sua recuperação através do bem. Mesmo os seres mais tristes e miseráveis, que se arrastam na noite de sombras e desolação, possuem uma semente grosseira que encerra um gérmen divino, que um dia se elevará da Terra para o beijo de Luz do Sol;

- Deus nunca desce de sua sabedoria e amor para punir os seus filhos. O Pai tem o seu plano determinado com relação a criação inteira (Família Cósmica Universal), mas cabe a cada criatura, individualmente, uma parte no próprio trabalho de edificação, pelo qual terá que responder diante da Lei Divina. Ao abandonar o trabalho divino, para viver ao sabor de seus próprios caprichos, a alma cria para si a situação correspondente, trabalhando para reintegrar-se no plano divino, depois de se haver deixado levar pelas sugestões funestas, contrárias à sua própria paz.

Para exemplificar estes seus ensinamentos, levou os Apóstolos para o interior do Templo de Jerusalém, e ao encontrar o paralítico que havia curado anteriormente, diz-lhe duramente: Eis que estás são. Não peques mais, para que não lhe aconteça coisa pior (para que não tenha uma futura reencarnação mais sofrida do que a atual).

III- Considerações de Humberto de Campos

Humberto de Campos, baseados nestes novos ensinamentos do Divino Mestre Jesus, esclarece que um novo pensamento, muito devagar, contudo, começou a tomar conta do Sistema Judiciário da Terra, quando a Sociedade começou a entender as suas obrigações e deveres com relação aos delinquentes e criminosos, buscando lhes auxiliar através de numerosas escolas de regeneração, e tratando-os como doentes, ao qual se deseja a cura e a reforma em definitivo para o bem.

IV- Punição

Após ensinar o conceito da Reencarnação para o Mestre Hebreu Nicodemos, e notando a perplexidade dos Apóstolos Thiago e André, que o acompanhavam nesta reunião com Nicodemos, Jesus aproveita a oportunidade para fixar na mente destes Apóstolos os novos conceitos relativos a Reencarnação:

– O corpo é como uma veste que acaba rota e que deve ser jogada fora. No homem, o processo é análogo, porém encontrando no amor de Deus a mudança indispensável, através de várias Reencarnações, para que se consiga a provisão de Luz indispensável para a entrada definitiva no Reino de Deus, com a perfeição conquistada ao longo de rudes e duros caminhos;

- Cada alma conduz, consigo mesma, o Céu ou o Inferno que edificou no âmago da própria consciência. Deste modo a sabedoria do Pai, não permite que se entregue uma veste mais bonita e perfeita ao Espírito que utilizou a veste anterior para o roubo, o assassinato e a destruição. Sendo assim aqueles que abusaram da túnica da riqueza poderão vestir a túnica dos fâmulos e dos escravos mais humildes, assim como as mãos que feriram poderão ser cortadas na nova roupagem (nova encarnação);

- Na Lei Divina, que é a lei do Amor, não existe a Lei do Talião de Moisés (lei do olho por olho, dente por dente). Com esta Lei do Amor, deve-se considerar que a vítima e o verdugo são filhos do mesmo Pai, bastando que ambos sintam isto, e se perdoem mutuamente, para que a fraternidade divina afaste os fantasmas do escândalo e do sofrimento.